

# Acerto com FMI vai demorar, diz Dauster

BRASÍLIA — O governo não fechará qualquer acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) enquanto persistirem dúvidas sobre a efetiva queda da inflação, afirmou ontem o embaixador Jório Dauster. "O FMI é uma velha senhora muito exigente em matéria de inflação baixa e, por esse motivo, não faremos qualquer acordo apressado", assegurou.

Depois que o Brasil negociar a carta de intenção com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e iniciar os entendimentos para o acordo do principal de sua dívida externa, deverá receber das instituições financeiras oficiais internacionais empréstimos da ordem de US\$ 7 bilhões a US\$ 9 bilhões. O País deverá receber esse dinheiro quatro meses após o início das negociações do principal. A informação é de Riobroan Roett, um dos diretores do World Economic Forum, que de quarta-feira até ontem realizou um seminário com empresários em São Paulo.